

---

ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – Redação do Comunicado do GAC ICANN70 (1 de 5)  
Quarta-feira, 24 de março de 2021 – 12h30 às 14h EST

JULIA CHARVOLEN:

Muito obrigado. Damos as boas-vindas à sessão de redação do comunicado do GAC. Hoje, mês de março, dia 24. Não vamos passar a assistência por questões de tempo, mas a presença dos membros do GAC estará no anexo do comunicado e nas Atas do GAC. Gostaria de lembrar aos membros do GAC que mencionem sua participação, atualizando o nome a sua organização.

Se querem fazer uma pergunta ou comentário, o façam começando com a palavra “question”, ou “comment”, em inglês, para permitir que todos os participantes vejam seu comentário ou pergunta. Vamos ter interpretação, nos seis idiomas das Nações Unidas e em português. Os participantes podem selecionar o idioma em qual querem falar ou escutar clicando no ícone de interpretação na barra de ferramentas do Zoom.

Seu microfone estará silenciado durante a sessão toda, a menos que queira fazer uso da palavra. Se for o caso, levante a mão na sala do Zoom, diga seu nome para os registros e o idioma em que irá falar, se não for em inglês. Fale com clareza e a uma velocidade adequada para permitir uma interpretação correta. E tenha a certeza de silenciar seus outros dispositivos.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Finalmente, essa sessão, como todas as outras, se rege pelos padrões de comportamento esperados da ICANN. Encontraram o link na própria página. Passo agora a palavra ao presidente do GAC Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Julia. Damos as boas-vindas a todos, mais uma vez. Essa é a primeira de cinco sessões dedicadas à redação do comunicado. Temos uma sessão de 90 minutos. Depois temos outras duas sessões, uma de 90 e outra de 60 minutos. E amanhã temos duas sessões programadas: uma de 60 minutos, começando o dia, e outra no final do dia, que é uma sessão de reserva caso seja necessário.

Então, no final do encontro de amanhã vamos ter uma sessão 60 minutos. Espero realmente que possamos avançar com a redação hoje; que possamos revisar amanhã de manhã; e que depois possamos deixar todos em liberdade, que não seja necessário utilizar a última sessão. Agora, acho que já temos na tela o comunicado. Obrigado à equipe de apoio. Obrigado a todos os que começaram a incorporar textos ao comunicado.

Vou começar com uma leitura rápida do que já temos. E podemos identificar, à medida que avançamos, o que está faltando e quem poderia ser o encarregado de redigir o texto nestas seções. Depois, em uma segunda leitura, podemos discutir o conteúdo em si. Bom, aqui está o comunicado do GAC do fórum da comunidade virtual da ICANN 70. O comunicado do GAC da ICANN 70 foi elaborado e acordado de forma remota durante o encontro da comunidade virtual da ICANN 70.

O comunicado foi disponibilizado ao GAC imediatamente depois da reunião para dar uma oportunidade para que todos os membros e

---

observadores do GAC considerassem antes da publicação, levando em conta as circunstâncias especiais que têm uma reunião virtual. Como podem ver, na cor amarela está destacado que não foram apresentadas objeções durante o prazo acordado antes da publicação.

Tudo que está destacado em amarelo está dessa forma porque caso proceda de forma normal, isso será assim e será a versão final, tirando o destaque. Também podem ver que as datas estão em amarelo porque, mais uma vez, não temos certeza se vamos terminar hoje ou amanhã. Então isso ainda fica para decidir.

Peço desculpas, vejo um comentário de Kavouss no chat, que sugere passar às partes mais delicadas, declarações e possíveis assessoramentos ou ações e realizá-las em primeiro lugar. Eu estava tentando dar uma ideia do conteúdo geral antes de aprofundar as discussões de alguns temas. Mas fica a seu critério. digam-me: temos a proposta de passar diretamente à parte específica do assessoramento, ou fazer uma leitura rápida e depois centrar e debater os detalhes de cada seção. O que preferem fazer? Kavouss.

IRÃ:

Desculpe, Manal. Eu não quero tomar muito tempo da reunião. Mas acho que devemos fazer as coisas que se justifiquem. Porque normalmente fazemos essa leitura.

Não estamos aqui redigindo a carta das Nações Unidas. Mas eu acho que teríamos que ver primeiro quais são as seções mais sensíveis, ver o que temos nelas, refletir e voltar. Eu sugiro isso, para que tenhamos tempo para falar da justificação e dos fundamentos.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu entendo. Muito bem, então passemos à seção correspondente ao assessoramento. E depois podemos continuar com outras seções. Vejo que a Comissão Europeia sugere que talvez possa ser útil fazer uma leitura preliminar. Bom, vamos chegar a uma solução intermédia.

Podemos avançar sem ler tudo. Podemos ir explicado a estrutura para que aqueles que participam pela primeira vez tenham uma ideia de como é e vejam o comunicado. E depois, cumprimos com a sugestão do Kavouss, falando dos assuntos mais delicados. Então, como eu falava, as partes destacadas serão revisadas para que reflitam a realidade. Primeiro, aqui se faz referência à quantidade de participantes. Eu acho que tem alguém com o microfone aberto.

IRÃ: Não te escutam, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Agora me escutam? Muito bem, obrigado. Estava comentando que temos uma seção de comentários onde informamos a assistência, a quantidade de membros do GAC e observadores que estiveram na reunião.

Depois, as reuniões entre as unidades constitutivas e a relação com a comunidade. Aqui é onde nós informamos as reuniões bilaterais que mantivemos. A reunião com o Board. Basicamente, os temas tratados, e um resumo geral. É o que estamos fazendo e o que se faz geralmente. Peço desculpas, há alguém que esteja pedindo a palavra?

---

Depois temos a reunião com a ALAC; a reunião com a GNSO, que tivemos hoje; e depois, as discussões intercomunitárias; e isso reflete o painel que se realizará amanhã. Também, os assuntos internos. Aqui é onde informamos as questões internas do GAC: as eleições, caso existam; quando finalizam os mandatos, ou quando começam outros – por exemplo, as vice-presidências. Essa é a seção onde informamos esse tipo de questões internas.

Incluimos os grupos de trabalho também. E temos relatórios de dois grupos de trabalho: o PSWG – que fez seu relatório no dia de hoje... desculpem, foi ontem – e também o Direitos Humanos e Direito Internacional, onde falamos da implementação da Área de Trabalho 2. Podemos passar à seção seguinte, que são as questões operacionais do GAC. Aqui nós colocamos qualquer questão que não seja central que tenhamos discutido. Apenas colocamos aqui o que foi falado.

Agora sim, passamos às questões principais, ou de mérito. Aqui está a seção quatro: questões de importância para o GAC. Aqui nós informamos os debates importantes que realizamos sobre temas que são prioritários para o GAC. Ainda não o terminamos.

Isso é simplesmente uma informação para o Board. Isso é para compartilhar nossas preocupações, já em uma etapa precoce do processo. A isso eu me referia quando disse que temos uma comunicação com o Board entre reuniões onde tratamos temas de importância para o GAC, mesmo que não seja assessoramento do GAC. Aqui estão os temas referidos ao uso indevido do DNS, como proposto pelos Estados Unidos. Os compromissos em prol do interesse público, também propostos pelos Estados Unidos.

---

Os mecanismos de proteção de direitos – essa é uma proposta do Japão. E se continuamos avançando, também estão os procedimentos posteriores, a introdução dos novos gTLDs, e também a seção referida ao assessoramento através de consenso para o Board da ICANN. E aqui é onde deixamos o nosso debate no dia de ontem. Fizemos um recesso. Começamos falando da solicitação do GAC para que se faça uma análise dos custos e benefícios antes de lançar uma nova rodada de gTLDs. Pensamos que é vital saber o que é que compartilhamos e em que situação nos encontramos quanto a esse assunto antes de passarmos a dar novo assessoramento.

Estou lendo o chat dos Estados Unidos, que diz que ainda estão trabalhando em alguns dos detalhes sobre o assessoramento, então talvez seja melhor que isso seja discutido na próxima sessão de redação, se for possível. Obrigado, pelo comentário. Fazemos as anotações pertinentes.

Vou parar por aqui. Então vamos discutir essa parte na próxima sessão, porque ainda estão trabalhando na redação desse ponto. Então vamos passar à seção de assuntos importantes para o GAC. Mas antes, vou passar a palavra ao Kavouss.

IRÃ:

Muito obrigado. Com respeito a parte dos debates entre unidades constitutivas: eu sugiro que em todas as reuniões coloquemos, para maiores informações, que se consulte as gravações e as transcrições. Manifestamos que temos reuniões com o Board e com outras unidades que são transcritas. E podemos não mencionar nada aqui, mas fazer referência que se querem saber o que aconteceu na reunião, que

---

podem consultar a transcrição e também os áudios. Agora, com respeito a última parte, disse que a sugestão dos Estados Unidos para a próxima seção a respeito do assessoramento do GAC...

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. Com respeito ao primeiro ponto, para a reunião com o Board, se os senhores lembram, e em segundo os comentários feitos. Já anexamos a transcrição da reunião ao comunicado.

E podemos falar durante a sessão de encerramento o processo que vamos cumprir. Porque as vezes as transcrições não estão prontas e nós devemos emitir o comunicado. Então pensamos que talvez podíamos colocar um link, mas se as coisas ficam desatualizadas depois de alguns anos, talvez esses links possam deixar de funcionar por algum motivo. Então temos que encontrar a forma de atualizar.

Não sei se a sua proposta é que façamos isso com todas as reuniões bilaterais. Os áudios das sessões existem. E eu acho que temos que levar em conta que se vamos anexar algum link, com o tempo podemos perder.

IRÃ: Não me expressei bem. Estou totalmente de acordo. Barra o Board, temos a transcrição. Muito bem, obrigado. Para os outros, acho que podemos dizer: “por favor, consulte também”, sem um link, nada disso. E depois, quando estiver disponível, se coloca, sem colocar o link ou qualquer anexo. Apenas fazer a referência.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Seria uma nota de rodapé.

IRÃ: Isso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Encontraremos, então, uma forma. Obrigado, Kavouss, pela sugestão. Quanto a outra pergunta que o senhor fez: os Estados Unidos está redigindo a seção ao Board. E como foi proposto no dia de ontem, ainda estão trabalhando nessa redação. Portanto, estão pedindo que o debate sobre esse tema seja passado para o momento em que eles tenham esse texto pronto. Vejo que o Olivier, da Comissão Europeia, solicita a palavra. Por favor.

COMISSÃO EUROPEIA: Para que conste nos registros, eu queria ver os diferentes temas que estivemos falando hoje, e ver se podemos ter algum texto para o comunicado, e também uma possibilidade de ter um texto de assessoramento.

Com respeito aos novos gTLDs, nós consideramos que isso já foi discutido durante a sessão, e vários membros do GAC mencionaram a mesma coisa. Dissemos que podia ter um texto comunicando sobre a necessidade de realizar a análise de custo-benefício, e apresentar também a questão do uso indevido do DNS antes de passar à próxima rodada de gTLDs. Acho que nossos colegas dos Estados Unidos estão trabalhando neste tema.



---

Com respeito ao uso indevido do DNS, esse também é um tema muito importante. Consideramos que podemos ter um texto no comunicado sobre a necessidade de tratar esse tema como prioritário, incluindo no curto prazo a aplicação de cláusulas contratuais através de medidas voluntárias das partes contratadas.

Por sua vez, com respeito aos dados de registo do WHOIS, sugerimos ter textos sobre a questão da implementação que já apresentamos ao Board no dia de ontem. com respeito à etapa 2 do EPDP, pensamos no que falamos com a GNSO hoje. E eu acho que devemos colocar que queremos que continuem os intercâmbios, e devido a importância de começar o trabalho sobre esse tema. E também tenho uma sugestão, uma coisa que eu gostaria de discutir.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe te interromper, Olivier. Mas, para que fique claro, tudo que está dizendo o senhor quer colocar no assessoramento para o Board?

COMISSÃO EUROPEIA: Não. Tudo o que eu disse até agora é apenas texto do comunicado do GAC, não é assessoramento. Agora sim vou fazer minha proposta de assessoramento. Isso será sobre a declaração minoritária do GAC, que tem a ver com o relatório da etapa 2 do EPDP, levando em conta o que disse o conselho da GNSO. Mas nós podemos dizer que o relatório final e a recomendação final do conselho realmente não responde aos diferentes pontos que nós mencionamos em uma declaração minoritária. Eu acho que são pontos muito importantes.

---

E é por esse motivo que, caso seja possível, nós gostaríamos de transformá-lo em assessoramento do GAC para o Board. Assessorar o Board para que leve em consideração estes pontos e solucione os problemas que nós apresentamos, e que tem a ver com a centralização do DSSID, etc.

Então essa seria nossa proposta de assessoramento. Não sei se temos que voltar a redigir tudo, porque na essência isso já está na declaração. Mas sim, talvez, fazer referência a isso no nosso comunicado à diretoria. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Comissão Europeia. Talvez precisemos de um texto para a recomendação, para decidir. Vejo e espero que tenhamos tomado nota de tudo que foi mencionado aqui. Então acho que isso foi mencionado como a continuação da fase 2. Sim, Fabien.

Estou lendo o chat, depois vou passar a palavra para Kavouss. Obrigado pela confirmação, Jaisha, da proposta para começar com os assuntos de interesse sobre a recomendação. Vejo aqui um comentário da Rússia. Uso indevido do DNS, declaração sobre impacto e ameaças do DoH como resultado da nossa sessão anterior. Vamos preparar algo a respeito. Obrigado, Rússia, vamos esperar o texto. Kavouss em a palavra. Desculpe a demora.

IRÃ: Não há problema. Parece que não estamos falando a mesma língua. Estamos falando em línguas totalmente diferentes. Eu falei durante a

---

manhã algo sobre o qual eu não estava tão de acordo. Com muito respeito à presidência, peço que me deixe falar.

Eu sei que são 27 países na União Europeia e eu represento apenas um país, mas temos os mesmos direitos. Nós temos que ter muito cuidado, porque temos dois tipos de comunicação. Em primeiro lugar, não há nenhum comunicado ao Board. O comunicado é que sai do GAC. Temos dois tipos de coisas: uma é a recomendação do GAC, e a outra é uma declaração.

E chamamos de declaração acordada coletivamente pelo GAC. Não sei se a Comissão Europeia quer colocar alguma coisa na minha declaração, se existem qualificadores suficientes para isso. Por exemplo, pode haver uma declaração minoritária de assessoria do GAC a esse respeito, mas temos que ler o estatuto. Mas temos que dar fundamentos e sermos coerentes com o que manda o estatuto. Então conforme o recomendado pela GNSO, não podemos incluir isso na recomendação do GAC.

Então, desculpem, tenho que esclarecer isso porque não estou de acordo com o que Olivier disse, de colocar a declaração de minoria na recomendação do GAC. Isso vai contra o estatuto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. Disse que tínhamos que receber o texto por escrito. Eu me confundi e achei que todo o dito era para recomendação do GAC. E eles me disseram que não, que tinha a ver com os temas de importância para o GAC. Não era recomendação.

---

Foi a minha confusão nesse momento. Eles estavam falando de assuntos de importância para o GAC. Quando fala em declaração, manifestação...

IRÃ: Sim, eu disse que temos dois tipos de documento: um é de recomendação, e o outro pode chamar de comunicado. Eu não chamo de comunicado porque é uma declaração. Então, dizer: “uma declaração acordada coletivamente pelo GAC”; e: “uma manifestação do GAC”, é diferente. Então, Olivier falou de transformar uma declaração minoritária em assessoramento, ou recomendação do GAC. Se isso mudar o seu ponto de vista, não tenho problemas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Mais uma vez, Kavouss, não quero confundir todo mundo com diferentes terminologias. Temos a recomendação do GAC ao Board e temos os assuntos de importância para o GAC.

IRÃ Perfeito.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bom, então, é aí onde nós vamos colocar todas as deliberações de fundo que tenhamos tido, e que não sejam recomendação. Acho que a Comissão Europeia teve uma ideia. Eles vão escrever, vamos discutir entre todos. E não podemos discutir agora, porque não temos o texto na nossa frente.

---

Outro tema, para benefício de todos os participantes aqui, principalmente aqueles que o fazem pela primeira vez: não há diferenças entre membros e observadores. Todos participam da mesma maneira nas nossas sessões e deliberações. A única diferença é quando temos que votar para as eleições das autoridades do GAC. Aí existe diferença. Não há diferença entre membros e observadores quando fazemos nossas deliberações. Como disse o Jorge também, a Comissão Europeia é um membro.

Bom, todos participam da mesma maneira. Eu sei que a terminologia as vezes é diferente em outros fóruns, mas dentro do GAC, os observadores e membros participam de igual maneira. Vamos receber o texto, então, e vamos fazer o debate depois, Kavouss.

COMISSÃO EUROPEIA: Posso responder?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Tenho o Olivier, da Comissão Europeia, e depois o Kavouss.

COMISSÃO EUROPEIA: A Comissão Europeia é membro do GAC. Nós não somos um observador, diferente do que mencionou o colega do Irã. Estou não falando em nome da União Europeia, mas sim da Comissão Europeia. Não somos 27 membros. Estou falando apenas em representação da Comissão Europeia, não da União.

E sim, como Manal aclarou, eu esclareci que minha intenção não era dar assessoria em todos os pontos, mencionados, e sim no que

---

mencionei a respeito da declaração de minoria. A proposta é que isso seja incluído na seção de assuntos de importância do GAC.

A respeito de se queremos ter uma assessoria como um grupo minoritário, a minha ideia simplesmente é que nós temos diferentes mensagens importantes incluídas nessa declaração minoritária, e seria interessante apontar esses pontos para o Board. O objetivo seria elevar, então, o que é uma declaração minoritária por consenso sugerindo ao Board que considere, por favor, a mensagem incluída na declaração.

Mas, mais uma vez, obviamente vamos redigir o texto para ver se os colegas estão de acordo. E obviamente convidamos outros colegas a darem seus pontos de vista, e ver se essa é uma ideia nossa. Muito obrigado por ter a possibilidade de tomar a palavra.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: E eu também esperaria até ter o texto, porque vejo que a Dinamarca também está de acordo com essa forma de proceder. Kavouss tem a palavra. Depois, continuamos.

IRÃ: Eu acho que não há mobilizações de pessoas dizendo que 27, 26, dois ou cinco superam os outros. Temos que ter consenso. Nada anula nada. Então o GAC assessora e recomenda conforme o estatuto. Segundo a recomendação da GNSO, o anexo A dos estatutos, se não temos uma recomendação ou assessoria, o Board não pode ignorar. Isso tem a ver com a recomendação da minoria.

---

Nós não podemos acordar uma recomendação sobre a declaração minoritária, mas podemos incluir elementos que digam quais são os temas que são prioritários. Se não estamos de acordo, se pode colocar que são assuntos de importância para os membros do GAC.

Eu enviei quatro correios eletrônicos a você, ao Fabien e a vários, e todos precisam tomar a essência do que eu disse. Se querem fazer referência a alguma coisa do comunicado da ICANN em Helsinque, podem fazê-lo. Além disso, nós não podemos impor a implementação de nada pelas necessidades do GAC.

Precisamos respeitar todas as comunidades. Não podemos colocar obstáculos. Temos que manter nossa reputação, equidade e uma boa opinião do GAC, mas não uma declaração unilateral dizendo que nós queremos bloquear ou obstaculizar as coisas. Porque isso não pode ser.

Nós manifestamos nosso ponto de vista, e não foi aceito. É apenas isso. podemos votar com o Board, falar sobre os assuntos de importância para o GAC, para alguns membros do GAC, mas não para recomendações do GAC. Não para isso. obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Kavouss. Eu concordo com o que disse. Acho que é o que estamos fazendo. Não estou certo se é assim mesmo. Na realidade, é difícil manter se não temos um texto na nossa frente. Precisamos receber o texto e, quando o tivermos, vamos discuti-lo, e vamos estar de acordo, ou não. Mas, obviamente, nada vai fazer parte da recomendação por consenso do GAC se não estivermos todos pensando o mesmo. O senhor e eu pensamos da mesma maneira, mas temos que ver o que pensa o resto.

---

Então, vamos passar ao texto final sobre o qual podemos falar. Nesse caso, vamos falar dos temas de importância para o GAC. Temos o texto quase pronto. Eu sei que a Comissão Europeia vai adicionar assuntos novos, mas para o que já temos, isso é tudo? Muito bem, vamos ler o que temos então. E vamos ver o que está faltando.

Temos o uso indevido do DNS, e o texto diz que o uso indevido do DNS deve ser enfrentado em colaboração com a comunidade da ICANN e a organização da ICANN antes de iniciar a segunda rodada dos novos gTLDs. Também precisamos da redação de disposições contratuais aplicáveis a todos os gTLDs para melhorar as respostas ao uso indevido do DNS.

Recebemos com agrado o lançamento recente do instituto... do abuso do DNS. E encorajamos a comunidade para se esforçar em colaborar de maneira holística com essa questão. Mas algum comentário? Então vamos passar aos compromissos. Não. Jorge, por favor, tem a palavra.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Obrigado. Obrigado por liderar esse debate. Tenho um comentário geral que tem a ver com o uso indevido do DNS e os compromissos de interesse público, que são de um estilo. Em geral são sujeitos das nossas orações: “o GAC pensa; o GAC opina; o GAC encoraja”. Em geral não utilizamos: “nós”, ou orações impessoais. No que tem a ver com o fundo da questão, pelo momento eu não tenho comentário algum. Obrigado.



---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jorge. Eu entendo o que disse e acho que Fabien está mostrando isso na tela agora. O GAC insta, então, e o GAC recebe com agrado. No que diz respeito aos compromissos em prol do interesse público, sim: uma futura rodada de novos gTLDs, se ela tivesse lugar, os PICs obrigatórios e adicionais deveriam continuar sendo possíveis para enfrentar as questões públicas que possam surgir. Se contemplam questões virtuais, como PICs individuais para promover a flexibilidade do DNS.

Algum comentário sobre esse parágrafo? O grupo de direito do GAC revisou o texto sobre PDP de mecanismos de proteção de direitos, e discutiu os preparativos para poder oferecer contribuições de maneira precoce para informar o início do PDP próximo sobre mecanismo de proteção de direitos na sua fase dois, estabelecido para revisar o UDRP.

O GAC reconhece o dano da pirataria e a necessidade de adotar medidas para cumprir com os contratos com a ICANN, incluindo a divulgação de dados de registro. Vejo que Kavouss levantou a mão, e também há um comentário.

IRÃ: Eu sugiro que substituamos a palavra “dano” por “consequências”. Danos, não fica claro. Acho que é forte demais dizer “danos”. Sugiro “consequências”.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado. Algum outro comentário? Não tenho problema com que o texto permaneça aqui. Mas, com essa primeira leitura tenho a

---

sensação de que esse é um parágrafo mais informativo. Então, vamos conservá-lo por enquanto como está.

Vamos passar aos procedimentos subsequentes dos novos gTLDs. O GAC discutiu as próximas rodadas de novos gTLDs depois da adoção por parte do conselho da GNSO do relatório final do grupo de trabalho do PDP sobre procedimentos subsequentes. O vice-presidente do GAC ofereceu uma resenha geral aos membros do GAC sobre temas prioritários para o GAC. A saber, clareza e previsibilidade do processo de solicitações; compromissos em prol do interesse público; PICs e o interesse público global; apoio para solicitantes e participação das regiões sub atendidas; TLDs genéricos fechados; alertas precoces; e assessoramento do GAC; aplicações da comunidade; leilões; e mecanismos de último recurso.

A respeito da previsibilidade, alguns membros do GAC compartilharam suas preocupações com relação à implementação do SPIRT e a camada adicionada que pode criar com relação ao assessoramento por consenso ao GAC.

Os membros do GAC acordaram que deveria se encorajar um esclarecimento maior sobre a implementação do SPIRT, bem como sobre a função que vai ter o GAC. Especialmente face os guias de implementação que destacam um diálogo direto entre SPIRT, organização da ICANN, o Board e o assessoramento da do GAC.

Com relação aos compromissos em prol do assessoramento público, observaram que o PIC tinha que estar sob algumas questões contratuais claras.

---

IRÃ: Por favor, pode parar depois de cada parágrafo? É difícil ver as opiniões depois de ter lido todos eles.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem, Kavouss. Então vou voltar atrás. Desculpe, Kavouss, é sobre esse parágrafo?

IRÃ: Nós tínhamos acordado que se o SPIRT for estabelecido, o GAC terá participação igual, acesso igualitário – alguma coisa nesse sentido. Isso precisa ser incentivado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Nós já temos uma frase que foi redigida que foi mencionada na reunião com a diretoria. Vamos ver se encontramos. Estava no texto que lemos durante a sessão com a diretoria. Enquanto isso, podemos passar para o próximo parágrafo? Há algum comentário? Não tenho certeza se li esse parágrafo. Há algum comentário sobre os compromissos de interesse público? Desculpem, tenho uma emergência. Alguém poderia me substituir por alguns minutos, lendo o texto, por favor?

LUISA PAEZ: Claro, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Luisa.

---

LUISA PAEZ: Sem problemas. Então, não tenho certeza de onde paramos.

FABIEN BETREMIEUX: Nós estávamos lendo os comentários aqui. Nós lemos o primeiro parágrafo sobre previsibilidade.

LUISA PAEZ: Kavouss, você quer falar?

IRÃ: Posso continuar? O segundo parágrafo, sobre os compromissos de interesse público, na quarta linha diz que os membros do GAC observaram que a falta de recomendações de políticas... isso é uma forma negativa. Eu acho que temos que observar que... eu sei quem escreveu isso, mas acho que se deve escrever que deve haver uma necessidade de haver uma política. E eu acho que diz que deve ser tratado antes de uma rodada subsequente.

Mas isso não é possível. Se nós olharmos no chat da sessão anterior, o GAC não deve propor o adiamento de uma segunda rodada porque eles querem uma coisa, ou porque os outros membros da comunidade querem outra coisa. Então temos que levar isso em conta. Acho que os membros do GAC observam que há uma necessidade de políticas de mitigação de abuso. E isso permanece uma alta prioridade. Ponto. Então, não se pode bloquear o sistema, como está no texto.

LUISA PAEZ: Então, nós temos aqui comentários de outros membros. Dois pontos que eu gostaria de falar do texto, que temos que lembrar na última

---

recomendação do GAC no comunicado de Montreal, foi uma recomendação por consensos. E nós temos que ser constantes. E o comunicado disse que o GAC disse que as recomendações devem ser implementadas antes que haja uma nova rodada. Mas, só estou comentando aqui que devemos ser coerentes.

Mas, talvez possamos ter um texto mais construtivo, mais positivo. Então, os membros do GAC observaram que... Kavouss, você poderia sugerir o texto aqui, para que seja mais positivo ou construtivo.

IRÃ:

Eu vou dizer, então. Os membros do GAC observaram que atualmente não há uma recomendação de políticas sobre a mitigação de abuso do DNS, que permanece um tema de alta prioridade. Então, se quiserem acrescentar alguma coisa dizendo que é necessário considerar, então é necessário considerar que a implementação da rodada subsequente de novos gTLDs... então é necessário considerar que a implementação da rodada subsequente de novos gTLDs poderiam ocorrer antes que essa política seja elaborada e acordada pela comunidade da ICANN.

Então, estamos falando disso. Então como não há política, colocamos isso de uma forma positiva. Essa é uma mensagem positiva. E não estamos dizendo que não pode haver uma segunda rodada se não houver uma política. Nós estamos enviando a mesma mensagem, mas escrita de uma forma diferente.

LUISA PAEZ:

Muito obrigada por seu espírito construtivo. Eu vou ler o texto para ver se de fato está de acordo com o que o senhor falou. Antes disso, vou

---

esperar por outros membros para ver se concordam. Vou esperar um ou dois minutos. E de qualquer forma, podemos voltar ao texto mais tarde.

IRÃ: Tenho um comentário no parágrafo seguinte.

LUISA PAEZ: Então gostaria de pedir que esperasse um minuto para ver se há mais algum comentário. Vou ler, então, a última parte dizendo que os membros do GAC observam que atualmente não há recomendações de políticas sobre mitigação do abuso do DNS, que permanece altamente prioritário. É necessário levar em conta se a implementação de rodadas subsequentes de novos gTLDs poderiam ser realizadas antes que esta política seja elaborada e acordada pela comunidade do ICANN.

Algum comentário? Jorge, isso é para esse texto? Desculpe. Vi que o Jorge levantou a mão, queria saber se ele queria falar dessa parte. Jorge Cancio quer falar sobre esse parágrafo.

JORGE CANCIO: Então, talvez fazer uma modificação no texto que o Kavouss propôs. Considerar que atualmente não há recomendações de políticas sobre mitigação do abuso do DNS no relatório final. E não dizer que não há recomendações de políticas em geral. Acho que se acrescentar “no relatório final”, que permanece de alta prioridade.

É necessário levar em conta ou considerar se a implementação das rodadas subsequentes de novos gTLDs poderiam ser realizadas antes

---

que tal questão – porque estamos nos referindo à mitigação de abuso do DNS – seja tratada pela comunidade. Porque não queremos fazer nenhum pré-julgamento. E isso está de acordo com o que discutimos na GNSO e em outras partes da comunidade.

Nós sabemos que temos um problema, que é o abuso do DNS, mas ainda não determinamos se a melhor forma de tratar esse problema é através de uma política. Então eu acho bom não especificar que estamos falando de uma política aqui. Espero que concordem.

LUISA PAEZ:

Muito obrigada, Jorge. Muito obrigada por sua contribuição, que dá mais opções e flexibilidade ao GAC em relação ao abuso do DNS. Eu vou ler primeiro o texto, e depois passo a palavra para o senhor Kavouss.

Em relação ao programa de apoio ao solicitante, os membros do GAC observaram a importância de receber solicitações de gTLDs de todas as regiões. E que deve haver continuação do debate entre o GAC, GNSO, ICANN org, e a diretoria da ICANN para aumentar o número de solicitações das regiões sub atendidas. Alguns membros do GAC também reiteraram o apoio do GAC de propostas de reduzir ou eliminar o apoio financeiro para as taxas de registro.

IRÃ:

Acho que escrevermos: “deve”... eu acho que precisa ser, e não deva ser aplicado, por que quem é que vai fazer isso? Não está claro se isso vai estar no contrato. Então no início do parágrafo anterior... então a gente sempre tem que pensar a quem isso será endereçado, e quem vai fazer esse trabalho. Então, você deve dizer que ICANN org deve levar isso em

---

conta nos contratos, nos acordos contratuais. Acho que temos que ir parágrafo por parágrafo.

LUISA PAEZ:

Então, vou ler mais uma vez. Então, em compromissos de interesse público, os membros do GAC observam que qualquer PIC futura deva ser executável através de obrigações contratuais claras, e as consequências de não satisfazer essas obrigações devem ser especificadas. Então, precisa ser. Então os membros do GAC observam que qualquer PIC futuro precisaria ser executável através de obrigações contratuais claras. E as consequências do não cumprimento dessas obrigações devem ser especificadas.

IRÃ:

E que deve ser incluído na atualização contratual. Alguma coisa assim. É isso que estamos pedindo. O que queremos é que seja incluído no contrato. Então, ser incluído nas cláusulas contratuais, ou no contrato, na cláusula relevante do contrato. Muito obrigado.

LUISA PAEZ:

Então, estou vendo que o Jorge está com a mão levantada também.

JORGE CANCIO:

Sim, muito obrigado, Luisa. Gostaria de melhorar o texto, colocar de uma forma mais amável. Acho que podemos ser mais concisos. Devem ser especificados nos contratos relevantes com as partes contratadas. Acho que isso talvez ajude.



---

LUISA PAEZ: Muito obrigado, Jorge. Vamos ver então como ficou a edição: e consequências do não cumprimento dessas obrigações devem ser especificadas nos contratos. “Nos”, ali. Nos acordos relevantes com as partes contratadas. Eu acho muito bom quando tem sugestões mais amáveis. Manal quer falar.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Luisa. Só para dizer que já voltei. Muito obrigado por me substituir. Se você quiser terminar o parágrafo...

LUISA PAEZ: Nós editamos a primeira parte e agora nós estamos no segundo. Podemos passar agora para o segundo texto. Não sei, Kavouss, se você tem algum comentário sobre os compromissos de interesse público, ou PIC. Mas eu passo a palavra.

IRÃ: Não. O próximo parágrafo, por favor, com relação ao programa do solicitante.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem, Kavouss.

IRÃ: Obrigado, Manal, e obrigado também por estar de volta conosco. Não tinha nenhuma dificuldade com o texto, mas sim com a solicitação. Porque diz: “incentivar as solicitações de todas as regiões”. O que

---

significa incentivar? Quem vai fazer isso? Como vai se concretizar essa tarefa de incentivar?

Então temos que ter cuidado. É o Board, é a comunidade em geral? Quem é? E depois diz: “para todas as regiões”, e que devem existir deliberações contínuas. Quem vai ter essas deliberações contínuas entre GAC, GNSO, organização do ICAN e o Board da ICANN? Há algum obstáculo para essas deliberações? Vamos nos reunir com todas elas ao mesmo tempo? Como vamos implementar isso? Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. A sua proposta então é incluir alguma modificação, ou fazer alguma eliminação?

IRÃ: Eliminar, não. Mas, na verdade, aqueles que propuseram isso depois de escutar essa sugestão amigável, sugiro então que por favor revisem o texto. Porque diz: “reuniões entre o GAC, GNSO, organização da ICANN”. Então, fala de um facilitador. E quem é que vai facilitar? A quem encaminhamos isso? Por isso, sugiro ao autor que modifique o texto, ou senão, que elimine o texto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Ok. Muito bem, Kavouss. Vejo que Jorge levantou a mão. Acho que Nigel tinha levantado a mão. Então, Nigel.

REINO UNIDO: Boa noite a todos. Tentarei ser breve. Apoio este texto. Nós não o redigimos, mas acho que é excelente. Podemos fazer alguma

---

modificação, talvez, como acompanhando os comentários de Kavouss. Mas, na segunda linha deveria dizer: “e a importância de incentivar as solicitações de gTLDs de uma variedade diversa de solicitantes de todas as regiões”.

Então eu diria: “de um patamar diverso de solicitantes”, em outras palavras. Então, o que estamos tentando dizer é das solicitações de nomes novos, e não dos registradores e registros que já existem. Mas queremos adicionar mais atores. Muito obrigado, Manal. Vou parar por aqui.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Nigel. Tomamos nota e será colocado na tela. Jorge, por favor.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado, Manal. É bom vê-lo novamente na reunião. A respeito das perguntas de Kavouss, nós talvez demos por certos alguns aspectos. E analisamos as recomendações finais, e o guia de implementação dos procedimentos posteriores produzidas pelo grupo de trabalho. Onde se fala do programa de apoios ao solicitante existem muitas recomendações que são boas, mas que dependem da implementação eficaz, e da comunicação, da difusão que a organização da ICANN faz na implementação, especificamente, dessas recomendações. E o que pode ser como começam e se implementam, e tornam-se na prática essa nova rodada de gTLDs.

Este vai ser um processo com várias deliberações, onde obviamente a organização da ICANN e o Board da ICANN e a GNSO, e nós, como GAC,

---

devemos cumprir um papel para assegurar que essa difusão ou comunicação comece a ser colocada em prática da melhor forma possível. Eu acho que incluiria algumas palavras. Por exemplo, onde diz que deveriam ser realizadas deliberações contínuas durante a implementação, ou no âmbito do trabalho de implementação entre todas essas partes e etc. Eu acho que isso obviamente colocaria algum fundamento, talvez.

É impossível, obviamente, que essas frases somente poderão mencionar todas as complexidades que inclui o relatório final. Mas espero que isso seja uma melhora tanto para Kavouss como para outros membros.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jorge. Kavouss tem a mão levantada, então passo a palavra.

IRÃ: Muito obrigado, Jorge. Em primeiro lugar, não estou de acordo o Nigel. Porque aqui muda o sentido do texto. Aqui falamos das regiões sub-representadas, mas não uma quantidade ou um patamar determinado de solicitantes. O que significa isso? Porque estamos falando de não representados, sub-representados, regiões sub-representadas, África e tal. Então, por favor, Fabien, eu peço que antes de realizar uma mudança, mantenhamos o texto original com uma marca de revisão e depois vemos. Não mudar de fato, porque não estou de acordo com o texto como está agora. Essa variedade, o patamar diverso.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: O texto original...

IRÃ: Sim, o texto original.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, está aí.

IRÃ: Não, não está aí. Onde estão as regiões sub-representadas? Aí temos que colocar. Não sei o que significa uma variedade diversa de solicitantes. O que tem a ver o Board e os outros com essa diversidade? Se uma região apresenta um, e outra mil, qual é mensagem que estamos deixando?

Então, deixo para Jorge para que ele dê uma revisada. Em segundo lugar, depois de todas as regiões, e o que é necessário que continuem nas deliberações, eu acho que deveria dizer: “entre as partes pertinentes, como GAC”, e tal. Mas, não sei se queremos continuar dizendo: “ter deliberações contínuas com o GAC”, e tal. Quem vai fazer isso? Alguém que desça do céu? Quem vai ser o facilitador?

Eu diria, então, depois de todas as regiões, em vez de “será necessário que se realizem essas deliberações contínuas”, eu colocaria: “e deveríamos nos esforçar para aumentar a quantidade de solicitantes das regiões sub atendidas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Um segundo, por favor. Fabian está tentando...

---

IRÃ:

Não, nem tudo. Aí. Depois de: “será necessário que se realizem”, com uma marca de revisão. Sim, marca de revisão. E que deverão se realizar os maiores esforços para aumentar a quantidade de solicitações de tal coisa. Ou, talvez, não colocar “de todos os esforços”, mas “a fim de aumentar a quantidade”, e etc. para que fique conectado. Então, apagar o que tem a ver com as deliberações entre diferentes entidades e tal, porque não sabemos que vai fazer isso.

Quem, o Board? A GNSO? A comunidade? É necessário alguém. Vamos convidar a ALAC para fazer isso? As organizações de apoio? Não sei. Quem vai fazer isso, a SSAC? Temos que apagar isso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Kavouss. Vou fazer uma leitura do texto, de como ficou. Antes, passarei a palavra ao Jorge. Então, antes de ler, por favor, os comentários que tenha a respeito.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Talvez seria necessário, depois de todas as regiões, alguma conexão com o resto, e que se realizem todos os esforços. Porque caso contrário, não ficaria bem redigido. Além disso, quero fazer um comentário. Realmente, não é que eu tenho nada contra, mas talvez os que estão na comunidade da ICANN com mais experiências saibam que existe uma equipe de revisão de implementação, e que há todo um trabalho que se faz a respeito. Por isso, fazemos referência a este ponto. Mas se Kavouss não está de acordo com esse texto, podemos eliminá-lo.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem, vou ler o texto como ficou agora: com relação ao programa de apoio aos solicitantes, os membros do GAC observaram a importância de incentivar solicitações de gTLDs de uma variedade diversa de solicitantes de todas as regiões, e que deverão ser realizados os melhores esforços possíveis para aumentar a quantidade de solicitações de regiões sub-representadas.

Todos concordam com esse texto? Não vejo pedido de palavra. Então vou continuar: alguns membros do GAC também mencionaram o apoio do GAC às propostas para reduzir ou eliminar as tarifas de registro regulares para ampliar o apoio financeiro. Não sei se todos estão de acordo com isso.

Então, vou passar ao seguinte: a respeito dos genéricos fechados, os membros do GAC notaram o apoio dado à suspensão proposta das solicitações de TLD de genéricos fechados até que se desenvolvam as recomendações de políticas e/ou um âmbito de trabalho sobre os genéricos fechados que atendam o interesse público, como menciona a declaração minoritária.

Alguns membros do GAC chamaram a atenção do Board ao comentário por consenso do GAC sobre o relatório final preliminar do SubPro que aprofundam e adicionam mais detalhes principais ao assessoramento do GAC sobre os genéricos. Alguma outra coisa? Kavouss, por favor. Desculpe, não escutamos bem, Kavouss.

IRÃ:

Me escutam agora?

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não.

GULTEN TEPE: Recebemos estática da sua linha. Se quiser, nós que chamamos.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Enquanto isso, algum comentário sobre isso? Antes de reestabelecer a comunicação com Kavouss.

IRÃ: Me escutam?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim.

IRÃ: Com respeito ao parágrafo anterior, a redução da tarifa. Eu gostaria de adicionar algumas palavras no meio. Podemos voltar a esse parágrafo onde se falava da redução da tarifa?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Podemos ir para cima?

IRÃ: Aí onde diz: “alguns membros do GAC”. Eu Acho que antes de mencionar alguns membros do GAC, deveríamos dizer: “neste sentido”, ou “com relação a isso”, “com relação às regiões sub-representadas,



---

alguns membros”. Eu faço a pergunta: há outros membros do GAC que se oponham a que se reduzam essas tarifas? Se sim, não tenho qualquer problema.

Aqui falamos das regiões sub-representadas. Talvez todos estejam de acordo que deva ser reduzida essa tarifa para incentivar a apresentar solicitações, e não como aconteceu na última rodada, que na região da África houve menos de dez, e de outros lugares existiram centenas. Então, precisamos dizer que alguns membros do GAC e tal coisa?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. Alguma objeção à proposta apresentada por Kavouss? Precisamos da palavra “alguns”, ali com essa nova adição, que diz: “com relação a isso, os membros do GAC também reiteraram o apoio do GAC às propostas para reduzir ou eliminar as tarifas de registro regulares para ampliar o apoio financeiro”.

Jorge, vejo que diz que está bem. Está de acordo com essa modificação. Muito bem, voltemos então aos genéricos fechados. Os membros do GAC tomaram nota das solicitações de TLD de genéricos fechados até desenvolver as recomendações de políticas e/ou um âmbito para a delegação de genéricos fechados que atendam ao interesse público, ou que atendem o interesse público, em conformidade com a declaração minoritária.

Alguns membros do GAC chamaram a atenção do Board e da comunidade ao comentário por consenso do GAC sobre o relatório final, o rascunho, de procedimentos posteriores que se manifestam. E adiciona conteúdo ao assessoramento do GAC de Beijing sobre os genéricos fechados. Kavouss pediu a palavra novamente.

---

IRÃ:

Novamente, acho que temos que colocar algumas pequenas mudanças nesse parágrafo. É necessário fazer algumas modificações. Onde se fala do âmbito sobre a delegação de genéricos fechados que atendem ao interesse público, e continua a frase. Eu não sei se necessitamos do detalhe que os membros do GAC fizeram referência ao assessoramento do GAC no comunicado de Beijing. Eu acho... que surja disso. Então não precisamos de uma dupla referência.

Podemos nos limitar ao interesse público, ou interesse público tal e como se menciona no comunicado de Beijing do GAC. Mas, não com a palavra “alguns”. Tal como está indicado, mencionado no assessoramento o GAC do comunicado de Beijing. Eu diria que sou muito suscetível ao uso da palavra “alguns”. Porque acho que isso gera divisão.

Não sou partidário da polarização, mas da unidade. Então acho que mencionamos essa referência ao comunicado de Beijing tal como mencionado no assessoramento do GAC do comunicado de Beijing, e não colocar “alguns”.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, sua proposta é eliminar a última frase, que começa com a palavra “alguns”, e fazer a referência ao assessoramento de Beijing depois de fazer referência ali ou mencionar o interesse público. É assim? Então poderia repetir, por favor?

IRÃ:

Tal como indicado na recomendação do GAC no comunicado de Beijing. E com relação à política para implementação, tenho outro

---

texto. Até que se desenvolvam recomendações de políticas com consenso. Porque poderiam ser desenvolvidas sem consenso. Depois de: que as recomendações de políticas tenham se desenvolvido através do consenso, ou por meio do consenso. Porque não queremos aqui os genéricos fechados com uma política sem consenso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: São todas sugestões muito boas, Kavouss. Me preocupa que a oração começa a se tornar complexa, extensa. Então talvez poderíamos ler novamente e ver como podemos simplificar.

IRÃ: Eu posso simplificar. Como se referiu a recomendação do GAC no comunicado de Beijing. Isso pode ser substituído. Coloque no final. Veja o comunicado de final de Beijing. Fabien, tome essa frase e coloque no final, depois do ponto. Veja o assessoramento, ou recomendação do GAC em Beijing. Essa é outra forma.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado. Jorge, desculpe por ter tido que aguardar.

JORGE CANCIO: Obrigado, Manal. Estou começando a me questionar se da próxima vez não deveríamos pedir ao Kavouss para que redija essa seção do comunicado. Talvez fosse mais eficiente e iria mais diretamente no ponto. Eu não acho que essa oração que faz referência a consultar a recomendação do GAC no comunicado de Beijing tenha muito sentido. Eu a eliminaria. Porque é uma referência a algo que não precisamos fazer.

E com relação à eliminação da última oração, penso que aqui falamos sobre um comentário por consenso que nós apresentamos diante do relatório final, na sua versão preliminar do grupo de processamentos

---

subsequentes. E acho que isso adiciona a questão de fundo. E é um acréscimo à questão de fundo. Então acho que esse é um momento para dirigir a atenção do Board para esse comentário por consenso apresentado em setembro.

Quando foi considerada a falta de recomendações por parte do grupo de trabalho de procedimentos subsequentes da GNSO. Aqui podem ver que o GAC pensou para além do que tínhamos dado como recomendação em 2013. Então, acho que pelo menos deveríamos colocá-lo entre colchetes. E achar uma modificação amigável, como vínhamos propondo da nossa parte. Então queria perguntar ao Kavouss se tem algum problema em particular em deixar essa oração.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado. Por favor, Kavouss, tem a palavra.

IRÃ:

Obrigado. Não tenho problema com eliminar essa referência, que seja consultada a assessoria, ou recomendação do GAC do comunicado de Beijing. O problema está na seguinte oração, quando diz: “alguns membros”. Se tirarmos e dissermos: “os membros do GAC consultaram”, ou destacaram, não tenho problema.

Mas quando se fala de alguns, estamos falando de uma palavra que faz referência a uma quantidade indefinida de pessoas. Sempre acho complexo ver essa palavra “alguns”. Se trocassem a palavra, eu não teria problemas.

---

Mas, meu distinto colega Jorge disse que eu tenho que dedicar toda a minha vida a escrever isso. Se eu não estou de acordo com o texto, não estou de acordo com o texto, e pronto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Acho que Jorge está de acordo em tirar a palavra “alguns”. Claro que devemos ver se mais alguém tem problemas, mas não vejo ninguém. Nigel, não fica totalmente claro o seu comentário. Talvez eu tenha lido tarde. Estamos de acordo que não deveríamos ser específicos com a recomendação. Está falando de não fazer uma referência específica a essa recomendação?

NIGEL HICKSON: Desculpe, Manal. Meu comentário tinha a ver com essa referência à recomendação de Beijing. Acho que devemos ser descritivos aqui e não citar recomendação anterior. Mas não é nada importante o que tinha para dizer.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem, muito obrigado.

Vamos avançar para o próximo parágrafo. Acho que temos apenas três minutos antes da pausa. Então vamos tentar finalizar pelo menos essa seção. É bastante longa.

Com relação aos alertas precoces e assessoramento do GAC, alguns membros do GAC continuam tendo preocupação relativa à proposta do grupo de trabalho do PDP de remover o texto no Guia para o Solicitante 2012, que salienta que a recomendação por consenso do GAC vai criar

---

forte presunção para o Board da ICANN com relação a que a solicitação não deveria ser aprovada. Fecha a citação. Ao passo que outros consideram que essa redação não é apoiada pelos estatutos atuais da ICANN.

Alguns membros do GAC propuseram remover o texto de compromisso apresentado pelo GAC para a recomendação 30.6, visto que nem sempre é possível para um solicitante abordar uma preocupação específica expressando um alerta precoce da ICANN. Acho que o Kavouss está pedindo novamente a palavra.

IRÃ:

Sim. É exatamente para simplificar o texto. Não acho necessário citar as duas partes da discussão. Alguns dizem uma coisa, outros dizem outra. Acho que devemos tomar a última parte, armá-la em uma oração adequada que diga com relação à recomendação e etc., tomar a redação apresentada pelo GAC. Eu apagaria essa parte que diz: “ao passo que outros consideram”. Penso que isso deve ser modificado, porque não tem sentido citar o que foi discutido na reunião.

Nós pensamos que com essa redação, e como alternativa que se apresentou, pensamos que deveria ser considerada essa redação alternativa. Alguns membros têm preocupações. Eu apagaria tudo. Removeria tudo até onde se fala sobre o texto alternativo apresentado pelo GAC. Toda essa parte a partir daí, até o texto proposto pelo GAC.

Mais para baixo, até o texto proposto. Ali, sim. Mais um pouco. Acho que podem eliminar isso. o que estou dizendo, minha distinta presidente, é que não devemos citar o que disse cada parte desse debate.

---

Simplesmente, fazer referência à recomendação e solicitar que esse texto alternativo seja considerado. É possível fazer isso, Jorge?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Jorge tem a mão levantada. Pode falar.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal e Kavouss. Temo que essas duas orações fazem referência a partes diferentes da recomendação. A primeira se refere à 34, que é aquela que se relaciona com essa ideia de que gera uma firme presunção. E isso continuou até o ano passado, onde havia duas escolas diferentes dentro do GAC. Uns estavam preocupados com retirar, remover esse texto do Guia do Solicitante, que é o que propõe o grupo de trabalho sobre PDP de procedimentos posteriores. Enquanto outros concordavam na eliminação, ou pelo menos não se opunham porque consideravam que esse texto sobre essa forte presunção não tem fundamento base nos estatutos base.

Outra parte diferente da discussão é a recomendação 30.6, que faz referência à ideia implícita de que um solicitante sempre vai poder responder às preocupações expressas pelo GAC, alguns membros do GAC, ou alguns membros individuais do GAC nos alertas precoces. Conforme o comentário por consenso apresentado em setembro de 2020, foi proposto lá um texto, uma redação alternativa especificando que essa possibilidade nem sempre vai existir. Porque nem sempre um solicitante vai poder dar resposta a essa preocupação expressa por um membro. Por exemplo, o caráter fundamental de uma cadeia de caracteres que está sendo solicitada. Então, para entender isso, é necessário considerar a tabela de classificação do GAC e todos os

---

precedentes. Não podemos resumir tudo nessas duas orações que se relacionam com coisas diferentes.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jorge. Vejo que a Luisa no chat também está de acordo, que é importante sermos bem precisos com o texto do comunicado e manter esse texto, que tem essas nuances onde diz alguns, ou outros membros do GAC, para mostrar essa variedade de opiniões. E fizemos assim em alguns comunicados prévios do GAC, e nas contribuições que fizemos ao período de comentários públicos. Kavouss tem a palavra.

IRÃ:

Não podemos deixar assim, porque não tem sentido mencionar esses dois aspectos da questão. O que queremos dizer aqui? Que há diferentes opiniões? O que significa isso? Jorge, eu entendo que na última parte “alguns membros do GAC”, essa parte que faz referência à recomendação 30.6, é um assunto diferente.

E se colocarmos em outro ponto, podemos vê-lo. Mas qual o objetivo da primeira parte? Qual a utilidade de dizer que estamos divididos? E o que se espera conseguir com isso? Nosso comunicado diz que estamos divididos como comunidade. Então, o que estamos disso?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vejo que isso é proposto também pelo representante da Dinamarca, Finn. E podemos apagar essa referência 30.4, para manter a referência de 30.6.



---

IRÃ: Para a 30.6 podemos dizer: “no quis respeito à recomendação 30.6”, e continuamos todo o resto. Separando do texto que vem antes disso. E depois, a primeira parte faz referência com relação à recomendação 30.4. Acho que assim podemos diferenciar essas duas questões. Não tenho problemas. A preocupação era com a primeira parte. Citar dois lados de uma discussão, qual a utilidade, o propósito disso?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vejo que a Luisa diz no chat que esse é um resumo das discussões que o GAC manteve nas sessões sobre procedimentos subsequentes. Vejo que Jorge também levanta a mão. Tem a palavra, Jorge.

JORGE CANCIO: Obrigado, Manal. Acho que seguimos aqui as práticas convencionais redigindo essa parte do comunicado, onde sintetizamos os debates e discussões que tivemos no GAC. Isso é muito útil para o resto da comunidade, para ter uma ideia de quais são os temas específicos de interesse para o GAC. E também é uma prática padrão. E fico surpreso que isso seja questionado, porque cada vez que existe um assunto importante discutido dentro do GAC e temos uma diferença de opiniões, utilizamos esse tipo de redação: alguns consideram isso; outros, isso outro. Seguimos essa prática padrão faz um tempo, mas logicamente isso fica a critério dos participantes do grupo.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jorge. Já passamos sete minutos do tempo indicado. Temos Estados Unidos. Suponho que Kavouss deixou a mão levantada. Agora falará Estados Unidos. Precisamos de um encerramento da

---

sessão. Não pensei que os assuntos de importância para o GAC iriam levar tanto tempo. Susan tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, Manal e Jorge por fazer esse esclarecimento. Nós estamos de acordo. Brevemente, queria adicionar na segunda parte dessa primeira oração a expressão que indique que o texto do Guia do Solicitante deve ter coerência com o estabelecido nos estatutos. Seria bom comunicar essas ideias de alguma forma.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe. Pode repetir? Não entendi.

ESTADOS UNIDOS:

Estou na procura da recomendação do GAC, os alertas precoces. Se Fabien pudesse colocar o cursor no final da oração... se alguns pensam que esse texto não está apoiado pelos estatutos da ICANN, e que o texto deveria guardar coerência com os estatutos da ICANN. Ou estar em consonância com eles.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vou tentar ler. Acho que é muito longa a oração. A respeito dos alertas precoces... a assessoria do GAC a respeito da regulação 30.4, alguns membros do GAC continuam manifestando preocupação sobre a proposta do grupo de trabalho de PDP, de eliminar o texto do Guia do Solicitante 2012, que indica que a assessoria por consenso do GAC vai criar uma forte presunção para o Board do ICANN de que a solicitação não deveria ser aprovada. Enquanto outros consideram que esse texto

---

não está apoiado pelos estatutos atuais da ICANN, e que o Guia do Solicitante deve guardar coerência com os estatutos da ICANN.

Alguma objeção à oração como está agora? A respeito da recomendação 30.6, alguns membros do GAC propuseram delimitar – não: eliminar o texto apresentado pelo GAC, já que não é sempre possível para um solicitante abordar as preocupações específicas expressas no alerta precoce.

IRÃ:

Não temos muito tempo. Então eu não estou muito de acordo, mas aceito. Então vamos fazer uma pausa. Depois tenho realmente outro compromisso. Em verdade, se todos estão de acordo, podemos deixar essas duas orações.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vejo que no chat a França disse a respeito do dito por Kavouss. A não ser que o GAC esteja totalmente dividido, podemos mostrar diversidade das nossas opiniões.

Então, agora precisamos fazer uma pausa. Supostamente temos que votar às 14:30, hora de Cancun; 19:30, hora UTC. Então somente temos 17 minutos de pausa. Espero que possamos nos arejar um pouco, e que esses minutos sejam mágicos.

GULTEN TEPE:

Obrigado. Vamos utilizar a mesma sala de Zoom, então não é necessário que vocês saiam dessa fala.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Gulten.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**